

Sessão 5
Economia Brasileira e Finanças Públicas

038

SOBRE A INTENCIONALIDADE DA POLÍTICA INDUSTRIALIZANTE DO BRASIL NA DÉCADA DE 1930. *Rafael Santos Castro, Rubens Augusto de Miranda, Pedro Cezar Dutra Fonseca (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Neste trabalho, a partir de contribuições de teóricos institucionalistas, critica-se a tese largamente difundida, a partir de Celso Furtado, segundo qual o expressivo crescimento da indústria de transformação brasileira na década de 1930 ocorreu sem intenção ou consciência do governo neste sentido, já que seria decorrência da política de defesa das exportações de café. Para tanto, após reconstituir o pensamento de Furtado sobre o tema, conclui que já naquela década há evidências empíricas suficientes que demonstram a intencionalidade e a consciência do governo no sentido da industrialização, não podendo estar ser considerada como mero “subproduto” das políticas monetárias e cambiais em defesa da economia cafeeira.